

Infiltrações e falta de acessibilidade são principais problemas do terminal

Assunto:

RODOVIÁRIA DE BH

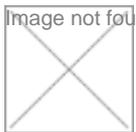


Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor vai solicitar medidas emergenciais

Em visita técnica ao terminal rodoviário de Belo Horizonte, realizada na manhã desta terça-feira (15/4), vereadores da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor verificaram a presença de infiltrações, a falta de sanitários adaptados e outras deficiências na acessibilidade e conforto dos usuários. As observações dos parlamentares serão encaminhadas à Prefeitura por meio de um relatório, no qual serão solicitadas medidas urgentes para sanar os principais problemas identificados.

O vereador Doutor Sandro (PROS), que solicitou a ida ao terminal, explicou que a visita à rodoviária foi motivada por reclamações de usuários e permitiu aos parlamentares verificar pessoalmente a estrutura física do terminal, as condições de acessibilidade e conforto dos usuários. Além do gerente do terminal, Ricardo Coutinho, eles conversaram com diversos passageiros presentes, que apontaram os problemas mais graves, como infiltrações, goteiras e alagamentos, dificuldades de trânsito entre os pavimentos e a pouca quantidade de cadeiras disponíveis.

Image not found or type unknown



Junto com o requerente, os vereadores Orlei (PTdoB) e Adriano Ventura (PT) percorreram os três

andares do edifício verificando o número e o estado de conservação das cadeiras disponíveis para os usuários, instalações sanitárias, guarda-volumes, pisos, escadas e plataformas. Eles conferiram ainda os quatro elevadores que dão acesso aos dois pavimentos superiores e à plataforma de embarque. Constatando o perfeito funcionamento e as boas condições dos aparelhos, os parlamentares criticaram as deficiências na sinalização, que dificultam a localização

dos elevadores por idosos e pessoas com deficiência.

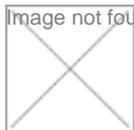
A Comissão observou ainda as dificuldades de trânsito entre a saída dos elevadores e as baias do setor de embarque, que além do piso irregular e da presença de degraus nas plataformas, obrigam os usuários a cruzar as pistas de circulação dos ônibus. Além disso, os passageiros que chegam de viagem não têm acesso aos elevadores e precisam dar a volta por fora do terminal para alcançar os equipamentos, disponíveis apenas na área de embarque.

Ações previstas

Questionado sobre o não funcionamento das rampas rolantes que ligam o térreo ao pavimento superior, o gerente do terminal contou que elas estão paradas há 30 anos, devido à ausência de peças de reposição, e que a troca por novas escadas rolantes já está prevista pela Prefeitura. Coutinho informou ainda que a Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) já realizou vistorias na cobertura e no sistema hidráulico do terminal e a licitação para execução dos reparos deverá ser aberta em breve, após a conclusão do projeto.

Quanto à troca das cadeiras, pisos, pintura, adaptação de banheiros para pessoas com deficiência e melhorias na sinalização e na circulação, o funcionário disse que as ações estão previstas, mas ainda não foram incluídas no Plano de Obras do Município. Segundo ele, a segurança é feita pela PM e pela Guarda Municipal, que possuem postos no local, além de vigilantes terceirizados, e os valores cobrados pelo estacionamento e guarda volumes estão abaixo dos praticados no mercado.

Image not found or type unknown



Medidas urgentes

Ao final da visita, Doutor Sandro elogiou a limpeza e a conservação das instalações e afirmou que a Comissão irá encaminhar um relatório à Prefeitura apontando as falhas observadas e solicitando medidas urgentes em relação à acessibilidade, além da dedetização do edifício. Considerando a demora prevista para a entrega do novo terminal, os vereadores vão propor a instalação imediata de placas de sinalização bilíngues, com maior visibilidade e destaque, além de pinturas e marcas no piso para a orientação dos usuários, inclusive deficientes visuais.

Adriano Ventura sugeriu ainda a instalação de passagens elevadas com eliminação de obstáculos entre as plataformas, devidamente sinalizadas, permitindo a mobilidade segura das pessoas idosas e com deficiência. Os vereadores vão solicitar também, em caráter de urgência, a adaptação de sanitários e a dedetização do edifício, que será utilizado como estação metropolitana do BRT-Move após a mudança do terminal e a construção do centro administrativo.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 15 Abril, 2014 - 00:00
